



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



1 **Ata número 05/2017** do Colégio de Dirigentes (CODIR) do Instituto Federal de Educação,
2 Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS. **Primeira Reunião Extraordinária/2017**. Aos vinte e
3 seis dias do mês de junho do ano dois mil e dezessete, às dez horas, na Reitoria, reuniram-
4 se para a primeira reunião extraordinária do ano de dois mil e dezessete, sob a presidência
5 da Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, professora
6 Carla Comerlato Jardim; os Pró-Reitores: Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
7 Inovação, Arthur Pereira Frantz; Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, Nídia
8 Heringer; Pró-Reitor de Ensino, Édison Gonzague Britto da Silva; Pró-Reitor de
9 Administração, Vanderlei José Pettenon; Pró-Reitora de Extensão, Raquel Lunardi; e os
10 Diretores Gerais dos *campi*: Rosane Pagno, *Campus* Santo Ângelo; Carlos Eugênio
11 Balsemão, *Campus* Jaguarí; Alessandro Callai Bazzan, *Campus* Panambi; Verlaine Gerlach,
12 *Campus* Santo Augusto; Renata Rotta, *Campus* Santa Rosa; Carla Tatiana Zappe, *Campus*
13 São Borja; Rodrigo Ferreira Machado, *Campus* Alegrete; Rodrigo Carlotto, *Campus* Júlio de
14 Castilhos; Carlos Trombetta, *Campus* Frederico Westphalen; e Deivid Oliveira, *Campus* São
15 Vicente do Sul. O Colegiado de Dirigentes foi convocado por meio do Memo. Circ. Nº
16 006/2017 - Secretaria Executiva/Reitoria/IF Farroupilha, de 23 de junho, para tratar da
17 seguinte pauta: **Abertura**: informes gerais; aprovação e assinatura da Ata 004/2017/CODIR;
18 discussão e votação da ordem do dia; alterações na minuta da Resolução CONSUP Nº
19 185/2014 – Regulamentação da Atividade Docente no IFFar; Processo Seletivo; produção
20 de vídeos para divulgação institucional e processo licitatório de agência publicitária. **PRDI**:
21 retificação da Portaria nº 1020/2016/IFFar; alteração do regime de trabalho dos servidores
22 docentes e impacto no banco equivalência; informes gerais da Pró-Reitoria de
23 Desenvolvimento Institucional. **PROAD**: distribuição de recursos orçamentários e
24 disponíveis na LOA; e **ASSUNTOS GERAIS**. Dando início à sessão, a professora Carla
25 agradeceu a presença dos dirigentes, destacou que essa reunião tem como foco temáticas
26 específicas, tais como Processo Seletivo e minuta da Regulamentação da Atividade
27 Docente. Após, passou-se para a aprovação da **Ata nº 004/2017/CODIR**, com alterações
28 sugeridas pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e pelo Diretor Geral do
29 *Campus* São Vicente do Sul, nas linhas nº 56; 153; 160 e 196. Aprovada por unanimidade.
30 Posteriormente, passou-se para a discussão na ordem do dia. A professora Carla teceu
31 considerações sobre a Portaria nº 17 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
32 do Ministério da Educação (Setec/MEC), destacando que o texto segue vigente e que essa
33 ainda não foi revogada. Após, passou-se para a discussão da minuta da **Resolução**
34 **CONSUP Nº 185/2014 – Regulamentação da Atividade Docente no IFFar**. Apresentou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



35 proposta de Grupo de Trabalho do CODIR responsável pela análise da minuta da Resolução
36 CONSUP Nº 185/2014 – Regulamentação da Atividade Docente e pareceres dos Comitês
37 Assessores, solicitando indicações de nomes para essa composição. Assim, ficou
38 estabelecido o seguinte grupo: Édison Gonzague Britto da Silva, como presidente; Renata
39 Rotta; Rosane Pagno; e Arthur Pereira Frantz. Alessandro questionou da reelaboração da
40 minuta apresentada. A professora Carla esclareceu que a comissão designada
41 anteriormente já encerrou os trabalhos. Como encaminhamento, por deliberação do CODIR,
42 a Regulamentação da Atividade Docente foi retirada da pauta para análise do Grupo de
43 Trabalho do CODIR, a fim de que os estudos realizados sejam sistematizados e seja
44 proposta nova minuta. Como prazo, previu-se quarenta e cinco dias. A professora Carla
45 reiterou da proposta de novo parecer, devendo ser encaminhado na penúltima reunião
46 ordinária do Conselho Superior. Após, passou-se para a discussão do **Processo Seletivo**,
47 no que a professora Carla apresentou as dificuldades apresentadas nesse, conforme
48 relatório apresentando pela Comissão Permanente. Deivid pontuou que, se houver
49 necessidade de adequação e alteração, que isso se dê para o processo seletivo do ano
50 subsequente, no que a professora Carla esclareceu que, hoje, está tudo regulamentado por
51 Resolução do Conselho Superior. Também pontuou sobre a publicação do edital e
52 retificações em virtude de informações erradas ou incompletas enviadas pelos *campi*, sem
53 tempo hábil para análise. Mencionou como outra dificuldade o fato de alguns membros das
54 subcomissões não terem conhecimento de todas as etapas de um processo seletivo. A
55 professora Marlova pontuou da formação adequada sobre o processo seletivo e do impacto
56 da movimentação de servidores nos setores/*campi*. Após, a professora Carla pontuou sobre
57 a instrução normativa que visa regradar todo o processo e sugeriu a organização em forma de
58 manual. Salientou que as mudanças de regramento não devem acontecer no ano de sua
59 aplicação. Pontuou que as últimas ofertas de cursos serão definidas na reunião do Conselho
60 Superior, no dia 14 de julho e solicitou observância quanto a essa questão. Pautou sobre o
61 alinhamento nas ações e da organização dos editais. Posteriormente, questionou aos
62 dirigentes quem conduzirá o processo seletivo esse ano e destacou a constituição de
63 comissão permanente e a necessidade de que esta tenha um tempo específico destinado a
64 essa demanda. O professor Deivid Oliveira concordou com a sugestão. Renata Rotta
65 sugeriu setor específico para esse fim e que as comissões dos *campi* possam dedicar-se
66 exclusivamente ao processo seletivo. Rosane Pagno pontuou sobre a comissão
67 permanente, com a participação dos diretores de planejamento e desenvolvimento
68 institucional e de uma equipe, e sugeriu que exista setor específico para tal. Deivid observou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



69 a não repetição dos mesmos erros anteriores, e que a apresentação desses dados é de
70 suma importância. Como proposição dessa comissão, pessoas dedicadas exclusivamente a
71 essa demanda nos *campi*. Verlaine defende comissão nos *campi* para que esses sejam a
72 referência para futuros auxílios dessa temática. Carlos Trombetta sugeriu pessoa exclusiva
73 a esse assunto, no que a professora Carla sugeriu duas pessoas com dedicação de tempo
74 para isso. Também pontuou da atribuição de carga horária para dedicação no processo
75 seletivo. Rodrigo Carlotto pontuou da dificuldade do trabalho extra; mas também da
76 complexidade de encontrar pessoas que se dispõem, além de todo trabalho diário. A
77 professora Carla pontuou que o processo seletivo é o principal processo institucional. Caso
78 esse não funcione bem, repercutirá em todos os outros processos. Também da identificação
79 dessas duas pessoas para assumirem o processo seletivo, conforme a jornada de trabalho.
80 A professora Carla reiterou que essa é a atividade mais vital, no que Deivid concordou que o
81 processo seletivo é ação primordial da instituição. A professora Carla esclareceu que
82 matrícula é atribuição do Setor de Registros Acadêmicos, respondendo demanda oriunda da
83 WebTV. Verlaine relatou da atuação no *Campus* Santo Augusto e sugeriu Direção de
84 Planejamento e Desenvolvimento Institucional dos *campi*. Alessandro pontuou dos
85 processos distintos e que a matrícula é essencial. Sobre isso, sugeriu duas comissões (de
86 matrícula e de análise de documento) e que o exercício é pensar em terceira comissão,
87 neste momento. Nídia pautou que esse assunto foi pautado em 2015, no *Campus* Santa
88 Rosa, na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional e da observância
89 necessidade maior número de pessoas na Direção de Planejamento e Desenvolvimento
90 Institucional. Também da Coordenação de Seleção, e da forma como estava proposta, que
91 todas as questões vinham para essa. Ademais, que essa é uma atividade institucional, não
92 apenas de uma pessoa da instituição. Pontuou do processo seletivo e da organização e
93 discussão da estrutura organizacional, realizada no ano passado. Sobre a fala do professor
94 Alessandro, Édison Britto pontuou que são processos distintos, mas que se intercalam.
95 Também do entendimento do processo seletivo como processo orgânico, que não se
96 resume a um grupo ou a um setor, apenas. Deivid pontuou análise profunda dos editais e
97 suas retificações, para que essas se restrinjam às questões que não podemos controlar. A
98 professora Carla sugeriu que o processo seletivo envolva a totalidade da instituição e que
99 esse é um trabalho que precisa ser qualificado. Ainda da instância formalizada para liderar
100 esse processo bem como da condição de toda comunidade ser inteirada desse processo.
101 Rodrigo Carlotto pontuou do processo seletivo como essência da instituição; fez menção ao
102 formato da COPERVES e o quanto poderia pensar-se assim nesse aprimoramento para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



103 instituição. A professora Carla pontuou da estrutura *multicampi* e que essa discussão deve
104 constar no momento de discussão do novo Plano de Desenvolvimento Institucional. A
105 professora Marlova pontuou da importância de servidor como referência do processo
106 seletivo no *campus*; alguém que possibilite definições e esclarecimentos e conheça a
107 totalidade do processo. Também do sorteio, utilizado em outra instituição que trabalhava. A
108 professora Carla observou dessa criação de rede de ações. Como encaminhamento, a
109 professora Carla pautou que o processo seletivo é vital e do trabalho coletivo a ser
110 realizado. Ainda, que do ponto de vista da organização e das atribuições das unidades
111 organizacionais, a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional seria a
112 instância adequada para centralizar os processos. Como encaminhamento, optou-se pela
113 organização da Comissão Permanente do Processo Seletivo e, para essa composição,
114 Diretores de Planejamento e Desenvolvimento Institucional mais um servidor indicado pelo
115 Diretor(a) Geral do *Campus* para atuar nessas atribuições. Na Reitoria, indicação de dois
116 servidores para contribuir nesse processo. A professora Carla pontuou que não acha
117 conveniente servidor do Setor de Registros Acadêmicos participe da comissão, a fim de
118 evitar a sobrecarga de trabalho no período das matrículas. Renata Rotta sugeriu inclusão da
119 Secretaria de Comunicação. Marlova sugeriu que, na Reitoria, o ensino trabalhe com o
120 Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Verlaine questionou sobre a
121 organização da comissão, no que a professora Carla explicou da atribuição de carga
122 horária. Arthur pontuou que todos os processos seletivos sejam organizados por essas
123 pessoas, a fim de constituir Comissão Permanente de caráter qualificado. Renata Rotta
124 sugeriu pessoa vinculada ao Gabinete da Reitora. A professora Carla sugeriu análise das
125 unidades. Proposta aprovada por unanimidade. Como prazo para designação dos
126 servidores, até o próximo CODIR, no dia 7 de julho. Após, a professora Carla comentou
127 datas estabelecidas pelo ENEM para os cursos superiores e subsequentes. Também
128 pontuou sobre o tipo de processo seletivo e do período que a comissão possui para
129 realização do processo seletivo. Ainda destacou as diversas formas de ingresso de alunos
130 atuais. Questionou como o processo seletivo vai ser dar é o ponto a ser discutido neste
131 momento. A professora Carla comentou dos cursos presenciais regulares: cursos técnicos
132 integrados e concomitantes, seletivo próprio; e cursos técnicos subsequentes e superiores,
133 pelo desempenho no ENEM. A professora Carla comentou da lista de espera do Sisu e da
134 chamada pública com desempenho ENEM. E da obrigatoriedade de, nos cursos de
135 graduação, processo seletivo. Colocou a palavra à disposição. Rosane Pagno defendeu
136 aplicação de provas nos cursos técnicos integrados e concomitantes. Deivid teceu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



137 considerações em relação ao sorteio para os cursos técnicos subsequentes e proeja; já,
138 cursos técnicos integrados e concomitantes com provas. Verlaine pontuou que os cursos
139 integrados devem manter a forma de ingresso, porém não se manifestou em relação aos
140 cursos técnicos subsequentes. Ainda que Proeja não foi realizada essa discussão no
141 *campus* e, sobre os cursos superiores, pontuou sobre o calendário do Sisu. Alessandro
142 defendeu manutenção forma de ingresso nos cursos técnicos integrados e, em relação ao
143 sorteio, apresentou preocupação com a permanência e êxito. Renata Rotta pontuou que os
144 cursos integrados funcionam muito bem, tanto na permanência e êxito como os calendários.
145 Ademais, que temos focar nos cursos técnicos subsequentes. Teceu considerações sobre a
146 simplificação do processo (por meio de chamada pública), no entanto também apresentou
147 preocupação com a manutenção dos alunos. Por não conseguir quantificar neste momento,
148 destacou que, para definição, precisaríamos aprofundar esses dados. Deivid pontuou ainda
149 da segurança do processo com provas. Carlos concordou com a fala do Deivid. Rodrigo
150 Machado apresentou preocupação da forma de seleção com a evasão, questionou se o
151 sistema de sorteio não poderia colaborar e ser maior. Deivid pontuou da garantia das
152 variáveis da instituição para manutenção do aluno na instituição, a fim de diminuir a evasão.
153 Verlaine pontuou sobre a experiência dos cursos EaD bem como o perfil dos alunos. A
154 professora Carla pontuou sobre necessidade de estudo acerca do percentual de
155 permanência de alunos nos cursos EaD após a alteração da forma de ingresso, sendo
156 aplicado o sorteio. Também que a evasão é multifatorial. Como encaminhamento, a
157 professora Carla questionou sobre a forma de ingressos dos cursos técnicos integrados e
158 concomitantes, se mantemos mesmo custos; envolvimento e logística, se alguém defende a
159 proposição da comissão de ser alterada para o sorteio. A professora Carla pontuou que um
160 processo seletivo se justifica quando a demanda é maior que a oferta. Também das
161 realidades distintas dos *campi*. O professor Gustavo pontuou que a grande parte dos cursos
162 não há preenchimento de vagas: problemas na matrícula ou falta de demanda. Rodrigo
163 Machado pontuou sobre a matrícula, que está sendo outro processo seletivo. Alessandro
164 pontuou que a matrícula está sendo eliminatória. A professora Carla pautou que, sobre a
165 matrícula, será realizado posterior, junto com a comissão de análise documental, para
166 identificar principais problemas; verificações e prazos. O professor Édison pontuou que os
167 principais erros são inscrições em cotas erradas. A professora Carla sugeriu formas de
168 comunicar-se melhor com a nossa comunidade. O professor Édison pontuou sobre a
169 divulgação antes da inscrição e dessas comprovações. Rodrigo Carlotto pontuou sobre o
170 sistema e da elaboração de abas explicativas no momento da inscrição, a fim de minimizar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



171 possíveis erros. Édison pontuou que o não comparecimento no ato de matrícula é
172 recorrente. Verlaine pontuou acerca das inscrições duplicadas. Carla Zappe também fez
173 essa referência bem como informações para a comunidade acadêmica. A professora Carla
174 sugeriu que essas abas explicativas devem ser incorporadas pela equipe de Tecnologia da
175 Informação. Também, o estudo e análise dos motivos de indeferimento de matrículas. Arthur
176 pontuou da dificuldade de leitura dos editais, sugerindo vídeo explicativo para cada cota.
177 Carla Zappe pontuou das mensagens de texto para os candidatos. Após, a professora Carla
178 reiterou acerca da definição de forma de ingresso: para os cursos técnicos integrados e
179 concomitantes, manutenção de prova de conhecimento nos moldes já realizados. Aprovado
180 por unanimidade. Após, passou-se à análise dos cursos técnicos subsequentes presenciais.
181 Como sugestões, foram apresentadas prova própria, chamada pública, sorteio e utilização
182 da nota do Enem. Rosane propôs que trinta por cento das vagas sejam destinadas àqueles
183 que fizeram Enem e setenta por cento a um processo unificado. Nídia pontuou sobre a
184 utilização da redação como critério de seleção, e citou a Licenciatura do Campo, que utiliza
185 esse formato, destacando o grande número de reprovações. Rodrigo Carlotto sugeriu que a
186 seleção do subsequente ocorra após a do superior, no que o professor Édison posicionou-se
187 favorável. Renata propôs a análise dos números dos processos seletivos anteriores, a fim
188 de se verificar se o modelo que vimos utilizando é o mais adequado. Professora Carla citou
189 os três formatos então em discussão: sorteio, proposta da professora Rosane ou processo
190 seletivo próprio. Renata questionou se não poderia haver critérios para ingresso dos
191 candidatos, no que a professora Carla afirmou serem desnecessários, dado que não há
192 disputa por vaga nos cursos subsequentes. Ademais, defendeu o sorteio, tal como ocorre na
193 Educação a Distância. Rosane propôs novo formato de seleção, com trinta por cento das
194 vagas destinadas ao Enem e setenta por cento a sorteio. Justificou que a divulgação da
195 utilização do Enem para ingresso no Instituto Farroupilha já está sendo realizada nos *campi*,
196 e que uma alteração na forma de seleção afetaria a credibilidade da instituição. Carlos
197 Eugênio concordou com a proposta, salientando a necessidade de prestigiar o Enem. Deivid
198 mencionou que essa proposta pode ocasionar dificuldades para os candidatos, no sentido
199 do entendimento das formas possíveis de seleção, e posicionou-se favorável à proposta de
200 sorteio. Arthur sugeriu que cinquenta por cento das vagas sejam destinadas ao Enem e
201 cinquenta por cento a sorteio. Em defesa, alegou que, com uma oferta de metade das vagas
202 para cada uma dessas formas de seleção, teremos dados para, no próximo processo
203 seletivo, sabermos qual a mais adequada. Édison afirmou que, no caso de se manter a
204 seleção pelo Enem, é preciso observar o calendário deste exame a fim de se organizar o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



205 período de matrículas nos cursos subsequentes. Após, posicionou-se favorável ao sorteio.
206 Renata sugeriu que a discussão pautasse o calendário acadêmico e não a mudança na forma
207 de ingresso. Rodrigo Machado questionou se não seria mais adequado resolver as
208 dificuldades relativas ao ingresso nos cursos subsequentes já nesse processo seletivo. A
209 professora Carla propôs que, no processo seletivo de 2018, seja considerada a sugestão do
210 professor Arthur e que, em 2019, o Enem não seja utilizado. Salientou que, para o próximo
211 processo, o candidato deverá se concorrer em um sistema semelhante ao das cotas. Aquele
212 inscrito que não entrar pelo Enem permanece para concorrer pelo sorteio. Gustavo
213 questionou acerca das vagas que restarem após as matrículas, no caso dos aprovados pelo
214 Enem que não comparecerem. Édison mencionou que, no caso de se optar pela sugestão
215 do professor Arthur, haverá um maior número de editais lançados, no que a professora Carla
216 frisou que, se for especificado no edital que, na primeira chamada, os candidatos serão
217 chamados pelo Enem e, nas seguintes, por sorteio, não haverá prejuízo em relação ao
218 tempo. Ademais, salientou que, antes de haver definição, a proposta escolhida passará pela
219 análise da procuradora. Encaminhamento: deixar a tomada de decisão relativa à forma de
220 seleção nos cursos subsequentes aberta até dia sete de julho, próxima reunião do Colégio
221 de Dirigentes, onde será pauta. Em relação aos cursos superiores, afirmou que haverá uma
222 primeira chamada pelo SISU, após utilização da lista de espera do SISU e, por fim,
223 chamada pública presencial pelo desempenho no Enem. Já no tocante aos cursos técnicos
224 integrados, o formato permanece idêntico ao do processo seletivo de 2017. Édison
225 demonstrou preocupação em relação ao período destinado às chamadas, tendo em vista o
226 calendário acadêmico. Verlaine questionou se a proposta relativa aos cursos superiores já
227 está definida, alegando que a chamada pública presencial que utiliza a nota do Enem
228 impossibilita que outras pessoas possam concorrer às vagas remanescentes, no que Édison
229 destacou que, para ingresso nos cursos superiores, a seleção é obrigatória, sendo a
230 redação item também obrigatório. Rodrigo Machado demonstrou preocupação quanto ao
231 atraso no calendário caso seja utilizado o SISU e outra forma de seleção própria. Deivid
232 sublinhou a necessidade de se repensar a abertura de novos cursos e pontuou sobre a
233 dificuldade de preenchermos o número mínimo de vagas em alguns cursos, o que impede a
234 abertura de turmas. Nídia pontuou sobre o custo de cerca de novecentos mil reais para a
235 organização do processo seletivo anterior. Professora Carla solicitou, acerca da existência
236 de um número mínimo de alunos para abertura de turma, que a Pró-Reitoria de
237 Administração apresente, na próxima reunião, as razões para tal. Verlaine solicitou outra
238 reunião, por videoconferência, para tratar da questão dos cursos superiores, no que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



239 professora Carla mostrou-se favorável ao pedido. Ainda sobre os cursos superiores, a
240 professora Carla mencionou a necessidade de estudo sobre a forma de ingresso, a fim de
241 se organizar o processo seletivo de 2019. Questionou, ainda, qual o tempo necessário para
242 o processo ser realizado. Salientou que, quando houver a formação da comissão, já deverá
243 estar previsto o período em que será realizado. Rodrigo Carlotto mencionou as dezoito
244 semanas de aula e os duzentos dias letivos dos cursos superiores e indagou sobre a
245 diferença em relação à Universidade Federal de Santa Maria, que apresenta entre
246 dezesseis e dezoito semanas, no que Édison mencionou a particularidade dos Institutos
247 Federais e salientou que, na universidade, os sábados são letivos. Deivid questionou a
248 viabilidade de que o início das aulas ocorra dia cinco de março, no que a professora Carla
249 confirmou ser necessário projetar o início do ano letivo após fevereiro e solicitou que, na
250 próxima reunião, sejam apresentadas propostas de datas. Ainda, perguntou à Marlova se
251 alguma questão não havia sido ponderada, no que a servidora destacou a preocupação com
252 as mudanças no processo seletivo, no caso dos superiores. Ficou definido que, na próxima
253 reunião, teremos a comissão já composta para dar andamento ao processo seletivo. Dando
254 continuidade às pautas, Nídia tratou da **retificação da Portaria nº 1020/2016/IFFar**.
255 Mencionou a discrepância entre esta e a Portaria Setec. Apresentou planilha com o número
256 de técnico-administrativos em educação por *campus* e propôs correção da portaria.
257 Salientou a necessidade de se chegar no número de oitocentos e vinte e três técnicos-
258 administrativos no Instituto Farroupilha. A professora Carla afirmou que a portaria prevê que
259 seja modificado em até vinte por cento o número de técnicos em cada unidade. Carlos
260 Eugênio colocou que o *Campus* Jaguari apresenta dificuldade de cumprir solicitações da
261 Reitoria dado o pequeno número de técnicos-administrativos. Professora Carla pontuou é
262 preciso repensar o modelo que temos hoje e apresentou como exemplo números do
263 *Campus* Santa Rosa: pelo modelo da Setec, deveria ter quarenta e cinco técnicos; pelo
264 nosso, o número seria sessenta e um; e hoje, a unidade dispõe de cinquenta e oito. Já o
265 *Campus* Frederico Westphalen teria o teto de setenta técnicos tanto pelo modelo da Setec
266 quanto pelo do IFFar, sendo que possui somente vinte e cinco em seu quadro atualmente.
267 Em relação à proposta de alteração, Deivid solicitou que não seja encaminhada nenhuma
268 alteração nesta reunião. Verlaine salientou ser necessária a análise do modelo de cada
269 *campus*. Mencionou haver particularidades nos *campi* agrícolas, como é o caso de Santo
270 Augusto, no que a professora Carla colocou ser esse um ponto a ser considerado na
271 distribuição dos técnico-administrativos. Renata sustentou que a quantidade de alunos
272 também necessita ser levada em consideração. Na sequência, Nídia tratou da **alteração do**



273 **regime de trabalho de docentes vinte horas para dedicação exclusiva e do impacto no**
274 **banco de equivalência.** Pontuou termos atualmente nove docentes que poderiam solicitar
275 alteração no regime de trabalho, sendo que cinco desses entraram com pedido. As
276 solicitações foram realizadas por Carla Rosane da Costa Scott, do *Campus* Avançado
277 Uruguaiana; Marcele Homrich Ravazio, do *Campus* Santo Ângelo; Aline Adams, do *Campus*
278 São Borja; e Ivete Aparecida Patias e Rodrigo Magnos Soder, do *Campus* Santa Rosa.
279 Afirmou que todos receberam pareceres favoráveis dos *campi*. A professora Carla colocou
280 que uma possibilidade, pensando no banco de equivalência, seria realizar a alteração e, no
281 próximo concurso, a abertura de algumas vagas para docentes vinte horas. Ainda, sublinhou
282 que essa mudança não extrapolaria o teto de nenhum *campus*. Solicitações aprovadas por
283 unanimidade. Após, abriu para questionamento. Alessandro indagou sobre as nomeações
284 de docentes vinte horas, no que Nídia afirmou que haverá planejamento nesse sentido. A
285 professora Carla consultou os colegas se alguém seria contrário às solicitações, no que não
286 houve manifestação. Como encaminhamento, será analisada a documentação relativa ao
287 processo de cada um dos servidores e, após, expedida portaria alterando o regime. Deivid
288 indagou se já existe previsão de calendário para discussão do Plano de Desenvolvimento
289 Institucional, no que a professora Carla confirmou, afirmando que será apresentado em
290 outra oportunidade. Verlaine mencionou, acerca do planejamento, que se faz necessário ter
291 ciência do estudo sobre os refeitórios, a fim de que as licitações possam ser encaminhadas,
292 no que a professora Carla colocou que, na reunião do dia sete de julho, deverá ser
293 apresentada projeção dos custos, a fim de viabilizar o planejamento dos *campi*, uma vez
294 que o professor Hermes está terminando o estudo. Pettenon colocou que, na segunda
295 quinzena de julho, poderão ser realizados ajustes orçamentários. Seguindo com os informes
296 gerais, a professora Carla propôs que, a cada reunião do Colegiado de Dirigentes ou
297 Conselho Superior, um dos *campi* que tem em seu quadro tradutor de libras envie esse
298 servidor para participar da transmissão. Também questionou sobre o interesse dos colegas
299 em participar do Programa de Qualificação para dirigentes proposto pela Setec/MEC para
300 Reitores, Pró-Reitores e Diretores Gerais, que exige fluência em língua inglesa com cinco
301 vagas para o Instituto Federal Farroupilha. Até o momento, Nídia e Arthur se candidataram.
302 Caso haja mais interessados que o número de vagas, o critério de desempate será o tempo
303 de serviço no Instituto Farroupilha. Após, propôs que as próximas pautas sejam
304 desenvolvidas no dia trinta de junho, por videoconferência. Verlaine colocou já ter atividade
305 marcada nesse dia. Ficou definido que as pautas não desenvolvidas nesta reunião serão
306 discutidas dia sete de julho e que haverá reunião por videoconferência para discussão de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLÉGIO DE DIRIGENTES



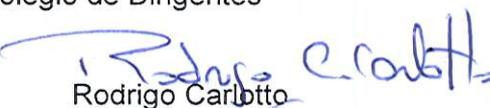
307 algumas pautas de menor complexidade. Nada mais havendo a tratar, a Reitora, Carla
308 Comerlato Jardim, agradeceu a participação e encerrou a reunião às dezesseis horas e
309 trinta e dois minutos. As servidoras Larissa Scotta e Cristiane Alves lavraram esta ata, que
310 será assinada pelos presentes.

311

Santa Maria, 26 de junho de 2017.


Carla Comerlato Jardim
Presidente do Colégio de Dirigentes


Alessandro Callai Bazzan


Rodrigo Carlotto

Arthur Pereira Frantz


Rodrigo Ferreira Machado


Carla Tatiana Zappe


Rosane Pagno

Carlos Eugênio Balsemão


Vanderlei José Rettenon

Carlos Trombetta


Verlaine Gerlach

Deivid Oliveira


Edison Gonzague Britto da Silva


Nidia Heringer

Raquel Lunardi

Renata Rolta